

QUARTA-FEIRA ◆ 14 DE FEVEREIRO DE 2024

ANO: 04 ◆ Nº 0.0746 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

PROCESSOS JUDICIAIS

Para advogada, esteriótipos de gênero desqualificam a mulher

A conduta de juízes e advogados em investigações e julgamentos sobre crimes sexuais pode estar prestes a sofrer uma importante mudança, que trará impactos significativos para vítimas e acusados. É que, no final de janeiro, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou junto ao Supremo

Tribunal Federal (STF) um parecer em que pede que a vida íntima pregressa e o modo de viver da vítima de violência sexual não sejam considerados nesses tipos de processos. A advogada especialista em defesa dos direitos das mulheres, mães e crianças Ana Carolina Fleury falou sobre o assunto à Rá-

dio Manchester e DM Anápolis. Ainda sobre o uso dos esteriótipos, Ana Carolina diz que "Não é sobre ainda ser utilizado, mas em qual frequência isso é utilizado. E eu posso afirmar para vocês que é alta a frequência. E também não apenas nos tribunais, mas em todo o sistema de Justiça"

Página 15



João Gomes defende nova dobradinha com Gomide na eleição

O ex-prefeito João Gomes, recém-filiado ao PSD, defendeu uma reedição da dobradinha com Antônio Gomide (PT) para a disputa eleitoral deste ano em Anápolis. "Muita gente tem vontade de ver essa dupla novamente no comando da cidade de Anápolis", afirmou o político, em entrevista à Rádio Manchester. Segundo ele, a aliança com o pe-

tista "correu muito nas duas últimas semanas na cidade de Anápolis, porque foram oito anos de um governo que fez a diferença na cidade". Agora, depois de sair do PSDB e se filiar ao PSD, João Gomes defende um diálogo com o PT. "Temos uma relação muito próxima, o [deputado federal] Rubens Otoni é nosso irmão, dentro da minha casa". [Página 3](#)

PEDIATRA ORIENTA PAIS SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA/

Na Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) reforçou aos pais e responsáveis a importância da abordagem da temática com os adolescentes e os riscos da gravidez nessa fase da vida. Segundo a pediatra especialista em adolescência, Joyce Martins, mais de 10 mil adolescentes se tornam mães em Goiás a cada ano. "A gravidez na adolescência é perigosa para a saúde da mãe e do bebê", diz o médico. [Página 14](#)

O adeus a Zezito, ídolo do Anápolis

José Brandino Filho, o Zezito, morreu, de falência múltipla de órgãos, nesta terça-feira, 13, aos 81 anos, em Anápolis. O ex-jogador foi um dos protagonistas da histórica conquista do Campeonato Goiano de 1965 pelo Anápolis Futebol Clube, o Galo da Comarca. Ele estava internado no Hospital de Urgências de Anápolis, onde deu entrada no final da noite anterior, após passar mal em casa. O sepultamento foi no final da tarde. [Página 2](#)



● Alego promulga lei que trata do compartilhamento de postes e torres

Pg. 4

● 25ª edição do Fica tem período aberto para as inscrições

Pg. 14

MP quer IR destinado para idosos e crianças

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) incentiva a promoção de uma campanha para a destinação de parte do Imposto de Renda (IR) para os fundos da pessoa idosa e da criança e adolescente, principalmente em relação aos servidores do Estado de Goiás. Esta proposta está dentro das ações desenvolvidas no Projeto +Perto - Fortalecendo Conselhos e Direitos das Pessoas Idosas, coordenado pela Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos da instituição. [Página 3](#)

ONG de Anápolis oferece tratamento terapêutico com cannabis ao Brasil

Anápolis é sede de uma entidade que oferece tratamento terapêutico com cannabis a todo o Brasil. A associação terapêutica SouCannabis conta com profissionais especializados no assunto, que atuam em várias áreas, como saúde, educação, comunicação e tecnologia. Segundo a entidade,

a sua atuação é pautada pela visão política de redução de danos, promoção do debate antiproibicionista e reparação histórica e social das pessoas que são atingidas pela falta de regulamentação e guerra às drogas. A cannabis medicinal auxilia no tratamento de diversas doenças. [Página 16](#)



Taça Centro-Oeste de handebol na cidade de 23 de abril a 5 de maio

[Página 14](#)



dmanapolis

Entre em contato com a redação
0 1621 2706-0010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

LUTO

Morre Zezito, campeão estadual pelo Galo no ano histórico de 1965

Ex-jogador de futebol, que era comerciante, tinha 81 anos e sofreu falência múltipla dos órgãos

DA REDAÇÃO

José Brandino Filho, o Zezito, faleceu nesta terça-feira, 13, aos 81 anos, em Anápolis. Ele estava internado no Hospital de Urgências de Anápolis, onde deu entrada no final da noite anterior, após passar mal em casa. A causa da morte foi falência múltipla dos órgãos. Zezito foi herói do Galo da Comarca em 1965.

O ex-jogador foi um dos protagonistas da histórica conquista do Campeonato Goiano de 1965 pelo Anápolis Futebol Clube, o Galo da Comarca. Na época, ele era atacante e formava o trio ofensivo com Dida e Nelson Parrilla. Ele também participou da Taça Brasil de 1966, sendo o primeiro clube do interior de Goiás a disputar essa competição.

Após encerrar a carreira de jogador de futebol, José Brandino se tornou comerciante e trabalhou em vários frigoríficos, como o Bordon, na Vila Fabril. Ele era muito quieto e gostava de ficar em casa com a família. Deixa sete filhos, entre eles Márcio Brandino, com quem morava no bairro São Carlos, e Marcelo.



Zezito era atacante e formava o trio ofensivo com Dida e Nelson Parrilla

Pereira Guimarães, que deu o depoimento sobre o pai.

"Ele era alegre, conservador e amava futebol. Era torcedor do Fluminense e do Anápolis. Ele sempre nos contava as histórias do tempo em que jogava e o título de 1965. Era um ídolo para nós e para a cidade", disse Marcelo. Zezito receberá homenagens do Anápolis e da Federação Goiana de Futebol.

O Anápolis Futebol Clube divulgou uma nota de pesar pela morte de Zezito e informou que fará uma homenagem ao ex-jogador no próximo jogo do time, contra o Iporá, pelo Campeonato Goiano. O clube também solicitou um minuto de silêncio em todos os jogos da rodada.

A Federação Goiana de Futebol também manifestou pesar e reconheceu a importância de Brandino na história do futebol goiano. O presidente da entidade, Ronei de Freitas, disse que ele foi um dos grandes nomes do esporte no estado e que sua trajetória será sempre lembrada. O velório ocorreu no velório São Sebastião e o sepultamento foi realizado às 16h45 no cemitério São Miguel.

painelDM



CANCELADA

João Gomes chega ao PSD com prenúncio de confusão interna e de racha no partido

A filiação do ex-prefeito João Gomes no PSD, proposta pelo próprio senador Vanderlan Cardoso, pode ser o início de uma derrocada do partido em Anápolis. Até então, a sigla estava em um processo de união e reestruturação, destacando-se inclusive da maioria dos partidos na cidade por integrar na legenda uma pré-candidatura competitiva, a do vice-prefeito Márcio Cândido.

Provável candidato de Roberto Naves e, ao que tudo indica, de Ronaldo Caiado, Cândido foi surpreendido por duas novas pré-candidaturas no partido: o próprio João Gomes e o suplente de senador Jader Melo - ambos filiados por Vanderlan na última semana. Para piorar, o discurso de João Gomes ao embarcar na legenda já mostra sinais de uma agitação desnecessária no mar calmo que vivia o PSD. Em recente entrevista, o ex-prefeito petista disse ao menos três coisas que acendem um pavio difícil de apagar. Primeiro, sugeriu que o partido estava perdido antes da sua chegada, com problemas para montar uma chapa competitiva. Depois, afirmou que existe possibilidade de a sigla caminhar com o PT pois, segundo ele, os anapolinos têm saudades da dupla João Gomes e Gomide. Por fim, o ex-prefeito disse que "Anápolis tem que voltar a sorrir", slogan usado pelas gestões petistas e que, por óbvio, não cabe em um partido que vem pretendendo lançar candidato contra o PT na cidade. Enfim, João Gomes chegou agitando geral, sentando-se na janela do trem e prenunciando confusões. A julgar pela sua trajetória no PSDB, onde por muitas vezes fez a mesma coisa, seu destino político pode ser o mesmo. Como afirmou um comentarista político na rádio, "sandálias da humildade" cabem em qualquer lugar.

Tô fora

Após a exibição da entrevista de João Gomes na rádio Manchester, ainda com o programa no ar, o vice-prefeito Márcio Cândido enviou mensagem aos jornalistas da bancada refutando a ideia de composição com o PT pelo seu partido. "Não existe chance de eu caminhar com a esquerda. Eu sou e sempre fui anti-PT", foi a mensagem enviada e lida ao vivo pela bancada.

Mobilização

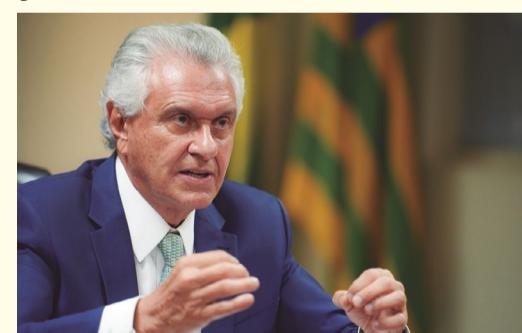
A primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP) é figura presente nas principais mobilizações de visitas às residências nos mais diversos bairros da cidade, para orientar a população sobre a prevenção e combate à dengue. Tem demonstrado vitalidade invejável e dita o ritmo para secretários e servidores que participam das ações.

Na mesma

A postura de Márcio Cândido em rechaçar um apoio do PSD ao PT não é novidade. Recentemente, o jornal O Popular publicou uma nota do vice-prefeito com o mesmo teor. Na ocasião, ele foi questionado pelo columnista sobre um possível apoio de Vanderlan a Adriana Accorsi na capital.

Caiado ganha espaço em âmbito nacional

A provável candidatura do governador Ronaldo Caiado (UB) a presidente da República ganha espaço entre as forças políticas de Goiás e, também, no âmbito nacional, no ambiente dos partidos de direita. O potencial já demonstrado por Caiado, apontado pelas principais pesquisas de opinião pública como o governador de maior aprovação do Brasil, com índice próximo à casa dos 80%, tem proporcionado avanço de uma eventual postulação. O campo político ao qual Caiado pertence, no âmbito nacional, entende que precisa de um projeto viável e que tenha competitividade com a eventual candidatura à reeleição do presidente Lula.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter /dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

REEDIÇÃO

“Muita gente tem vontade de ver essa dupla novamente”, diz João Gomes de dobradinha com Gomide

Agora no PSD, ex-prefeito fala da vontade de aliança com PT, embora senador Vanderlan Cardoso descarte esse caminho

MARCOS VIEIRA

O ex-prefeito João Gomes, recém-filiado ao PSD, defendeu uma reedição da dobradinha com Antônio Gomide (PT) para a disputa eleitoral deste ano em Anápolis. “Muita gente tem vontade de ver essa dupla novamente no comando da cidade de Anápolis”, afirmou o político, em entrevista à Rádio Manchester.

Segundo João Gomes, a aliança dele com o petista “correu muito nas duas últimas semanas na cidade de Anápolis, porque foram oito anos de um governo que fez a diferença na cidade”.

Antônio Gomide e João Gomes, prefeito e vice, foram eleitos em 2008 e reeleitos em 2012 em Anápolis. Gomide renunciou em 2014 para ser candidato a governador, deixando a gestão para João Gomes, na época no PT, que acabou perdendo a disputa de 2016 para o atual prefeito Roberto Naves (Republicanos).

Após ser derrotado nas urnas de virada naquele pleito, pois havia vencido no 1º turno, João Gomes disse que foi prejudicado pela impopularidade do partido em que estava filiado, o PT. Tanto é que acabou deixando a sigla nos primeiros meses de 2017.

João Gomes e Gomide acabaram se encontrando em uma eleição novamente em 2020, mas em palanques separados. Ele foi candidato a prefeito pelo PSD, ficando em penúltimo lugar. Gomide foi para o 2º turno e acabou derrotado por Roberto Naves.

Agora, depois de sair do PSDB e se filiar ao PSD, João Gomes defende um diálogo com o PT. “Temos conversado com o PT também, temos uma relação muito próxima, o [deputado federal] Rubens Otoni é nosso irmão, dentro da minha casa. Essa semana tive uma conversa

muito longa com o [deputado estadual] Gomide também em seu gabinete, fomos lá, conversamos, precisamos buscar uma alternativa para a cidade de Anápolis”, disse o ex-prefeito.

A visão de João Gomes é diferente do presidente do PSD, senador Vanderlan Cardoso, que garante o espaço do vice-prefeito Márcio Cândido para a disputa de prefeito em Anápolis neste ano. “Em Anápolis temos um pré-candidato a prefeito que é o Márcio Cândido. Veio para o partido com essa condição. É o pré-candidato e está trabalhando muito. Ele é o pré-candidato do partido”, frisou Vanderlan em visita à cidade na semana passada.

Vanderlan também descartou aliança com o PT em Goiânia e disse que sua candidatura a prefeito na capital é “praticamente irreversível”. “Tudo caminha para que a gente seja candidato. Tenho falado que esta decisão vou tomar no mês de março. Mas tudo caminha para que a gente seja candidato. Hoje a minha candidatura está praticamente irreversível em Goiânia”, disse.

FILIAÇÃO

João Gomes disse que entrou

no PSDB pela porta da frente e sua saída envolveu o rumo tomado pelo partido na cidade. “As circunstâncias que envolveram o partido em termos de projeto político que fizeram com que tudo acontecesse e não ficássemos à vontade dentro do PSD anapolino”.

O ex-prefeito era presidente do PSDB municipal até meados desse ano, quando uma decisão

do presidente nacional, Marconi Perillo, colocou o advogado Hélio Lopes no comando local dos tucanos, provocando descontentamento na ala mais antiga.

Hélio é pré-candidato a prefeito.

“Deixamos grandes amigos [no PSD], não somos inimigos de

ninguém”, comentou.

João Gomes acabou se filiando ao PSD a convite de Vanderlan Cardoso. O ex-prefeito foi secretário de Vanderlan, quando o parlamentar foi prefeito de Senador Canedo. “Nós filiamos na condição de sermos pré-candidato a prefeito em Anápolis e de termos, com certeza, voz, direito de ser ouvido, ouvir e trabalhar no sentido de que caminho o partido irá tomar na cidade de Anápolis”.

“Sou pré-candidato a prefeito. Jader [Melo] e o Márcio [Cândido] também. Essa definição de quem será o pré-candidato precisa sair o mais rápido possível para que o partido possa começar a formar sua chapa de vereador, do contrário não vai nem ter candidato”, completou o ex-prefeito João Gomes.



João Gomes, que foi vice de Gomide, diz que a dupla é lembrada “porque foram oito anos de um governo que fez a diferença na cidade”

MP propõe destinar IR para fundos de idosos e crianças

Ação é realizada por meio do Projeto +Perto - Fortalecendo Conselhos e Direitos das Pessoas Idosas, coordenado pela instituição

DA REDAÇÃO

O Ministério Públíco do Estado de Goiás (MPGO) incentiva a promoção de uma campanha para a destinação de parte do Imposto de Renda (IR) para os fundos da pessoa idosa e da criança e adolescente, principalmente em relação aos servidores do Estado de Goiás. Esta ação está dentro das ações desenvolvidas no Projeto +Perto - Fortalecendo Conselhos e Direitos das Pessoas Idosas, coordenado pela Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos da instituição.

Uma reunião foi promovida com o secretário Wellington Matos de Lima, titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Seds), para tratar desse tema. De acordo com o coordenador da Área de Direitos Humanos, Marcelo Miranda, ficou acordado que serão elaborados



Renião de planejamento contou com membros do MP e da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo

cards (cartão digital) para divulgação de campanha. Além disso, será feita uma live (transmissão ao vivo) da primeira-dama, Gra-

cinha Caiado, com as primeiras-damas dos municípios goianos para falar da ação, com a participação do Conselho Regional de

mensagem sobre a destinação de IR aos fundos da pessoa idosa e da criança e adolescente. O promotor Marcelo Miranda ainda solicitou à Superintendência dos Direitos Humanos da Seds a relação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a fim de verificar a necessidade de articulação para a criação destes conselhos no Estado de Goiás.

Participaram da reunião, além do promotor e do secretário, Silvana Cruz Fuini, subsecretária de execução de política social da Seds; Ana Luísa Freire, superintendente de direitos humanos da secretaria; Luciana Amorim de Santana Mota, coordenadora geral do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Goiás, e Priscilla Rodrigues, chefe de gabinete do Conselho Regional de Contabilidade. (Com Ascom/MPGO)

REGULAMENTAÇÃO

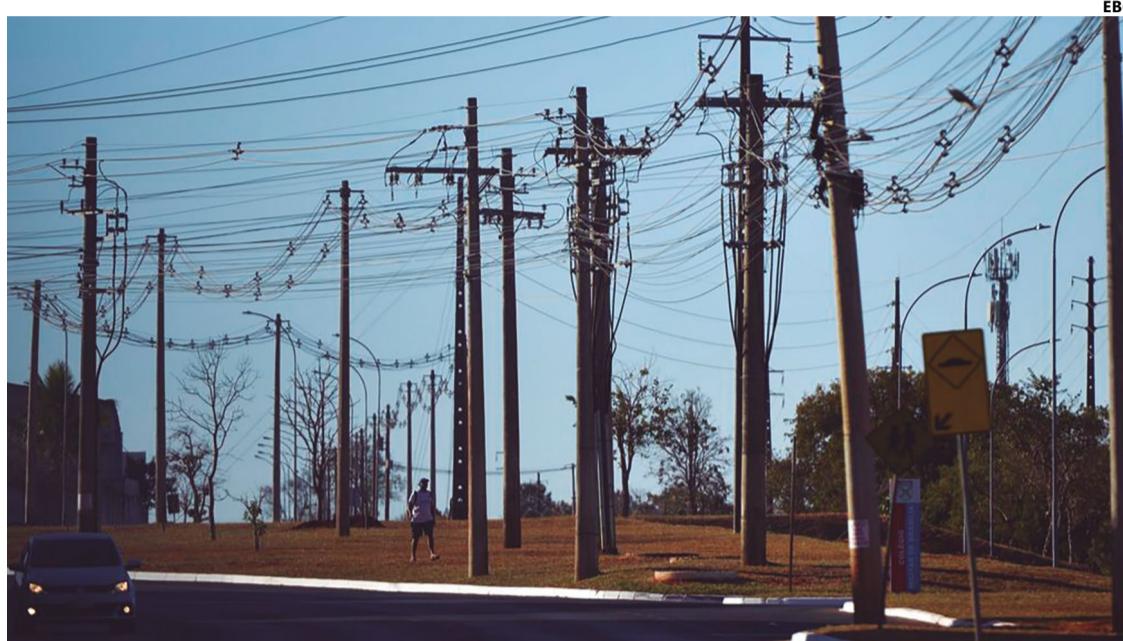
Alego promulga projeto sobre compartilhamento dos postes

Lei é de iniciativa do deputado estadual Charles Bento (MDB) busca otimização de recursos, a redução de custos operacionais

DA REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado estadual Bruno Peixoto (UB), promulgou projeto de lei de iniciativa do deputado estadual Charles Bento (MDB), que estabelece diretrizes para o compartilhamento de infraestrutura entre exploradores de serviços públicos de energia elétrica e prestadores de serviços de telecomunicações de interesse coletivo.

A matéria, inicialmente, recebeu voto da Governadoria. Depois, promulgada, foi publicada no Diário Oficial do Estado, se tornando a Lei Estadual n 22.474. O agente que explora serviços públicos de energia elétrica e de telecomunicações, de interesse coletivo, agora tem direito a compartilhar infraestrutura de outro agente de qualquer desses setores, de forma não discriminatória e a preços e condições justos e razoáveis,



Lei abrange os dutos, condutos, postes e torres de cabos metálicos, coaxiais e fibras ópticas não ativados

em valor não superior a R\$ 10,00 (dez reais) mensais, por unidade de infraestrutura.

O poder público municipal

também fica autorizado a cobrar compensação financeira dos agentes que exploram serviços públicos de energia elétrica e de

telecomunicações, de interesse coletivo, pelo compartilhamento de infraestrutura, servidões administrativas, dutos, condutos,

postes e torres de cabos metálicos, coaxiais e fibras ópticas não ativados, para fins de contrapartida da manutenção do serviço de iluminação pública.

A lei ainda destaca que "o atendimento a parâmetros de qualidade, segurança e proteção ao meio ambiente, estabelecidos pelos órgãos competentes, assim como de obrigações associadas às concessões, permissões ou autorizações outorgadas ou expedidas pelo poder concedente e de boas práticas internacionais para prestação dos respectivos serviços, não deve ser comprometido pelo compartilhamento".

O compartilhamento de infraestrutura entre os agentes dos setores de energia elétrica e telecomunicações deve estimular a otimização de recursos, a redução de custos operacionais, além de outros benefícios aos usuários dos serviços prestados, conforme a legislação. (Com informações Alego)

goias.gov.br/detran

NÃO DEIXE O CARNAVAL VIRAR TRAGÉDIA.

Mais de 30 mil pessoas morrem por ano em acidentes de trânsito.

Fonte: g1

SE BEBER, NÃO DIRIJÁ.

DETAN GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

SAÚDE

Brasil ultrapassa meio milhão de casos prováveis de dengue

Desde o início do ano já foram registrados 512.353 casos prováveis de dengue com 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão em investigação

PAULA LABOISSIERE

O Brasil já registra 512.353 casos prováveis de dengue desde o início de 2024. Foram contabilizados ainda 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão sendo investigadas.

O coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é 252,3 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Os dados constam no painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

Entre os casos prováveis, 54,9% são em mulheres e 45,1% em homens. A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de casos, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos.

Já no ranking dos estados, Minas Gerais lidera em número absoluto de casos prováveis (171.769). Em seguida aparecem São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403) e Paraná (55.532).

Quando se considera o coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (2.286,2 casos por 100 mil habitantes), seguido por Minas Gerais (836,3), Acre (582,2) e Paraná (485,3).

Vacinação

Neste momento, somente o Distrito Federal iniciou a vacinação de crianças e adolescentes com idade entre 10 e 11 anos contra a dengue. No primeiro dia da campanha, 3.633 doses foram aplicadas em todos os 15 pontos disponíveis.

Goiás já recebeu as doses distribuídas pelo Ministério da Saúde e deve iniciar a imunização dessa mesma faixa etária na próxima quinta-feira (15) em 51 municípios selecionados pela pasta.



A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de casos de dengue em 2024

Dejetos nas fazendas geram adubos e energia elétrica

WANDELL SEIXAS

Se no passado não muito distante, os produtores podiam transformar o esterco dos animais em adubos, hoje os dejetos em geral podem ser transformados, num processo de biodigestão, em energia elétrica segura, combustível renovável e até mesmo fertilizante de qualidade.

Essas inovações os agropecuaristas puderam verificar in loco e acompanhar as soluções completas em descarbonização no Show Rural em Cascavel, recém encerrado. Esse processo inovador lem-

bra ensinamentos do químico francês Antoine-Laurent de Lavoisier de que "na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma".

Luciano Penhabel, supervisor de vendas da MWM, acredita que essas inovações já se inserem hoje na agricultura do futuro. O aproveitamento dos resíduos oriundos do processo de produção na fazenda faz com que tanto o pequeno produtor quanto o grande consigam a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), reduzindo o seu impacto ambiental e, ao mesmo tempo, diminuindo o custo operacional e

aumentando sua produtividade e competitividade.

Cristian Malevic, diretor de engenharia e responsável pela unidade de soluções em descarbonização e energia, o processo: os resíduos orgânicos são coletados, tratados e, através de biodigestores e sistemas de filtragem e monitoramento, são transformados em biogás de alta qualidade para alimentar seus grupos de geradores. Para produtores de menor porte, são disponibilizados uma solução completa que permite a geração de até 32 kW-40kVA de potência elétrica de forma contínua e se-

gura.

Os resíduos orgânicos utilizados no biodigestor podem ser os de produção vegetal, como folhas, palhas, restos de cultura. De produção animal, envolvendo o esterco e urina; de atividades humanas, envolvendo fezes, urina, lixo doméstico e resíduos industriais.

O biodigestor é um equipamento utilizado para acelerar as ações de decomposição da matéria orgânica através da ausência de oxigênio. Esse processo é denominado biodigestão. As vantagens da biodigestão através do equi-

pamento são: o reaproveitamento do resíduo orgânico, a produção de fertilizantes e biogás. Há também desvantagens, como: custo de investimento inicial e manutenção e variabilidade da produção de biogás.

Nos idos de 80/90, em Goiás os técnicos da Emater visitavam as fazendas e orientavam os produtores a aproveitar o estrume do boi como adubo. Ainda era, claro, um processo embrionário. Hoje, o sistema avançou com o envolvimento da Embrapa e de outras instituições privadas.

Incontinência urinária é mais comum em mulheres

REDAÇÃO

A incontinência urinária, de grande incidência na população brasileira, pode ocorrer em mulheres, homens e crianças. A incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o problema atinge 45% das mulheres e 15% dos homens acima de 40 anos de idade.

O coordenador do Departamento de Disfunção Miccional da SBU, Alexandre Fornari, afirma que na incontinência urinária em geral, a causa mais comum é o mau funcionamento da bexiga, chamado bexiga hiperativa.

"É quando a pessoa está parada e, do nada, dá uma vontade urgente de urinar. E tem que urinar, senão vaza urina. Às vezes, não dá tempo e acaba vazando. Pode dar em homens e mulheres e a maior parte das vezes não chega a ser incontinência; é só urgência urinária."

Em crianças, a incontinência mais comum resulta de problemas neurológicos ou relacionados ao aprendizado da micção, no momento da retirada das fraldas. Nos homens, Fornari afirmou que "quanto mais idoso, mais incontinência tem".

O distúrbio, geralmente, pode estar relacionado a problemas neurológicos ou a problemas da próstata, causa mais comum.

"Afeta tanto quem faz cirurgia de próstata, como quem não faz. E, às vezes, precisa fazer, justamente para tratar essa incontinência urinária, porque o fato de a próstata trancar um pouco a saída da urina faz a bexiga funcionar mal e leva à incontinência urinária", disse o urologista.

Nas mulheres

Nas mulheres, que é mais comum, há a incontinência urinária de esforço. "Quando ela tosse, espirra, levanta peso, perde urina". O médico explicou que apesar de normalmente se achar que o maior fator de risco são gestações e partos, na verdade esse é o segundo maior fator de risco.

O primeiro é a história familiar. "Mãe, tia, irmã mais velha que têm perda de urina de esforço acabam sendo o maior fator de risco". Isso, geralmente, está relacionado a um problema que é o esfincter, músculo que fica na saída da urina e que tem que segurar a urina mas que, por algum motivo, não está segurando bem.

"Isso pode ser resultado do envelhecimento, do esforço". O mais significativo é a qualidade do colágeno, que está presente nos ligamentos que sustentam essa região e que tem a parte genética como fator de risco", disse Alexandre Fornari.

Afirmou que, nas mulheres, o mais comum é ter incontinência urinária a partir dos 45 anos

ou 50 anos. Nos homens, quanto mais idosos e com mais problemas de próstata, maior a incidência.

Tratamento

O primeiro passo para o tratamento, "é mais importante de todos", segundo o especialista, é ver qual é o tipo de incontinência urinária. Considerando o mais comum, que seria a bexiga hiperativa, o tratamento pode ser com fisioterapia e medicação, "que resolvem 85% dos casos". Nos casos em que esses dois tratamentos não funcionem, pode-se fazer aplicação de botox na bexiga ou implante de um marcapasso nesse órgão.



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Dengoso

Grave não, gravíssimo. O Brasil já somou mais de 500 mil casos de dengue, com 75 mortos, somente neste ano, com pouco mais de um mês de tempo. Se continuar assim...

Mais, mais

As mortes podem não ficar em apenas 75, já que mais de 300 delas estão sendo investigadas e podem ter sido provocadas pela dengue.

E aí?!!

No encontro entre o presidente da Argentina, Javier Milei e o Papa Francisco, qual foi mais falso??!!

Divulgação

O Carnaval de Rua, na Praça Cívica, podia ter sido mais bem divulgado. Aliás, o principal carnaval de Goiás. Até por ser na Capital, com maior possibilidade de público.

Não mesmo

Polêmico, Valdemar Costa Neto não quer falar nada por enquanto. Depois de ser preso pela PF e, ainda, continuar preso, mas em casa, o presidente do PL não quer seguir o caminho de Roberto Jefferson.

Pane

Em alguns cruzamentos, os semáforos estão sem funcionar e há tempo. No cruzamento do Tático, no Jardim América, um permanece estragado.

Prioridades

Engraçado, como se comporta a grande imprensa no Brasil. Com o Carnaval, tudo é carnaval, nenhum outro tema ganha destaque. É sempre assim: as notícias políticas abandonam o noticiário.

Tudo!

Um dia após o Carnaval, volta tudo ao normal. Tudo de ruim é noticiado.

'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Descoberta de fungo ajuda na agricultura

A professora doutora Leila Garcês de Araújo, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), depois de treze anos de pesquisa, descobriu um fungo retirado da raiz de uma Orquídea do Cerrado e que, de acordo com ela, é capaz de combater doenças de algumas plantas. Já foram realizados testes em arroz, cana e tomate. A pesquisa é de vital importância para o desenvolvimento sustentável, pois, evita o uso de agrotóxicos, explica. Leila de Araújo é de Itauçu, realizou o seu mestrado e doutorado na UFG e há muitos anos trabalha com melhoramento de plantas, atua, também, no combate à Brusone, uma das principais doenças que atinge as plantações de arroz. Sua recente pesquisa com a 'micorriza', como é chamado o fungo retirado da raiz da orquídea, tem sido notícia do mundo todo.



Superintendente do Trabalho é empossado

Foi empossado o novo superintendente do Trabalho em Goiás, Nivaldo dos Santos. Com boa experiência teórica e prática, além do currículo invejável, Nivaldo Santos foi indicado pelo PC do B goiano atendendo à solicitação da gestão federal. No registro o especialista em Trabalho, Antônio Lopes, Nivaldo Santos, presidente do MTE e Honório Rocha, presidente do PC do B goiano. Santos reafirmou a abertura do Ministério do Trabalho em Goiás aos segmentos empresariais, sindicatos, trabalhadores e coletividade.



Argumentos anticiência, também, matam!

A Secretaria Estadual de Saúde faz um importante alerta: o aumento no número da Covid-19 em Goiás se deve basicamente aos baixos índices de vacinação de muitos goianos, que preferiram e ainda preferem o discurso da 'anticiência', isto é, que se a pessoa vacinar, vai virar 'jacaré' ou algo similar. A falta de informação, aliada à ignorância, pode matar, sim, e muitas pessoas estão sendo vítimas dessa situação. Infelizmente, aqui em Goiás.



- O segundo DJ mais conhecido de Goiás, Jiraya Uai (o primeiro ainda é o Alok) foi vítima de violência na apresentação que fazia, em Goiás, em Uruaçu. Jiraya recebeu estilhaços de uma garrafa arremessada por um dos presentes, o que feriu uma de suas mãos. Coisa de malocagem, lógico.
- Tudo indica que a Unidos da Viradouro será o campeão do Rio de Janeiro. Será?!
- A Votorantim Cimentos, empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, conquistou a pontuação máxima na avaliação sobre transparéncia corporativa e desempenho em mudanças climáticas realizada pelo CPD.
- O cantor e compositor Itamar Correia comandou ontem a terceira apresentação da Escola Academia do Samba, na Praça C-170, no Jardim América. Itamar Correia é hoje um dos principais nomes da música carnavalesca em Goiânia.
- 'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal!' - 2 Coríntios 5:17

'GENERAL, EU PEÇO QUE O SENHOR NÃO FALE POR FAVOR. PEÇO QUE O SENHOR NÃO PROSSIGA MAIS NA SUA OBSERVAÇÃO, NÃO PROSSIGA NA SUA OBSERVAÇÃO. SE A GENTE COMEÇAR A FALAR NÃO VAZAR, ESQUECE. PODE VAZAR. ENTÃO A GENTE CONVERSA PARTICULAR NA NOSSA SALA SOBRE ESSE ASSUNTO', O ENTÃO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, ANTES DA ELEIÇÃO DE 2022, EM REUNIÃO MINISTERIAL

Lula fará visita a Goiás em março, diz Kajuru



Lula da Silva: visita a Aparecida de Goiânia em março

REDAÇÃO

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve fazer viagem oficial a Goiás no mês de março em sua primeira visita ao estado desde que foi eleito para o terceiro mandato presidencial. No roteiro, o primeiro compromisso do petista deverá ser a inauguração do câmpus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Aparecida de Goiânia. Ano passado, Lula cancelou viagem a Rio Verde, por dificuldades climáticas.

O senador Jorge Kajuru (PSB) confirmou a visita de Lula. Segundo ele, ainda não há data definida para a viagem, mas ela será feita "em março, com certeza absoluta", garantiu. Goiás integra a lista dos oito estados brasileiros que não receberam visita do presidente ao longo de 2023.

A intensificação das viagens pelo Brasil ocorre em um

momento estratégico, quando Lula tenta recuperar a tração do PT nas cidades, focalizando o pleito municipal deste ano. O presidente esteve no Nordeste em janeiro, quando começou o itinerário por estados como Bahia, Pernambuco e Ceará.

Em Goiás, ao dar pontapé visitando o município da região metropolitana de Goiânia — comandado há décadas por nomes do MDB —, o mandatário passa a sinalizar confronto com quadros ligados à direita em regiões historicamente opostas ao PT.

De acordo com integrantes do PT goiano, o convite para que Lula estivesse presente na inauguração do câmpus da UFG em Aparecida de Goiânia partiu da própria comunidade acadêmica, sendo endossado por lideranças partidárias e políticas ao longo das últimas semanas.

Morre Djalma Tavares, desembargador aposentado do TJGO



Djalma Tavares de Gouveia: magistrado justo

REDAÇÃO

O corpo do desembargador aposentado Djalma Tavares de Gouveia foi sepultado nesta terça-feira (13), no cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia. Ele começou na magistratura em 1955 e se tornou desembargador em 1976.

O desembargador foi o responsável pela implantação da disciplina eletiva de Direito do Menor no concurso para juízes do TJGO, no início dos anos 1980.

O Tribunal de Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás lamentaram morte do desembargador e externaram condolências aos familiares e amigos de Djalma Tavares Gouveia.

"É com profundo pesar" que

o Sindjustiça recebe a notícia do falecimento de Djalma Tavares Gouveia, pai das filiadas Janise e Janice Gouveia. "Neste momento de dor, expressamos nossas mais sinceras condolências à família enlutada. Que encontrem conforto e serenidade para enfrentar essa perda irreparável". O Sindjustiça se solidariza com todos os familiares e amigos, e "nossos pensamentos estão com vocês neste momento difícil".

O governador Ronaldo Caiado e Gracinha Caiado, em nota, manifestaram pesar pelo falecimento de Djalma Tavares. "O desembargador Djalma Tavares foi um magistrado justo, cidadão de bem e que priorizava a justiça social, principalmente aos menores de idade e aos desassistidos da sociedade".

VILMAR ROCHA

“Vamos percorrer o país em defesa de Caiado ao Planalto”

Deputado federal por cinco mandatos e com trânsito livre entre os cardeais da política nacional do espectro de centro e de direita, goiano inicia uma série de contatos para abrir espaços ao projeto do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) de concorrer à presidência da República em 2026

HELTON LENINE

Ex-deputado federal por cinco mandatos e atuante na política nacional desde 1985, quando foi criada a Frente Liberal que deu sustentação à campanha da chapa Tancredo Neves/José Sarney no Colégio Eleitoral para a Presidência da República, Vilmar Rocha vai iniciar um périplo pelo país para fortalecer o projeto do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ao Palácio do Planalto em 2026.

Vilmar Rocha sempre teve como interlocutores, desde quando militava no PDS, PFL, DEM, e também no PSDB, MDB e agora PSD, políticos como Marco Maciel, José Sarney, Jorge Bornhausen, Geraldo Alckmin, Aécio Neves, Michel Temer e Gilberto Kassab, entre outros.

O ex-presidente do PSD de



Vilmar Rocha e Ronaldo Caiado: agenda para a pré-campanha do governador às eleições de 2026

Goiás vai preparar uma agenda de contatos de Ronaldo Caiado com lideranças políticas, empresariais e da sociedade civil, principalmente intelectuais e membros da Academia como cientistas políticos.

Em audiência no 10º andar do Palácio Pedro Ludovico com o governador, semana passada, Vilmar Rocha se colocou à disposição para ajudar Ronaldo Caiado na articulação de seu projeto nacional. “Dentro dos quadros que são falados no Brasil, os dois melhores são Ro-

naldo Caiado e o governador de São Paulo, mas Tarécio de Freitas não está se movimentando para 2026”.

Vilmar Rocha cita como prejudicial ao projeto de Caiado o fato de que o Estado de Goiás representa fatia pequena no eleitorado brasileiro, pouco mais de 2%.

Na opinião do ex-deputado, o governador goiano está correto ao priorizar o debate sobre políticas públicas para a segurança pública, principal ponto de preocupação do povo bra-

sileiro, segundo as pesquisas. “Segurança não mobiliza apenas o Brasil como a América Latina toda.

Trajetória política

Vilmar Rocha destaca a trajetória política de Ronaldo Caiado como trunfo para a campanha presencial de 2026: líder da União Democrática Ruralista (UDR) como contraponto à esquerda durante a Assembleia Nacional Constituinte, candidato do PSD à Presidência da República, cinco

mandatos de deputado federal, um de senador e dois de governador de Goiás.

Para o ex-parlamentar, o perfil ideológico do governador de Goiás, em defesa do agro-negócio, da propriedade privada, de empregos e renda, e da inclusão social para reduzir as desigualdades da sociedade brasileira são alavanca de seu futuro projeto eleitoral.

Vilmar Rocha cita a pesquisa AtlasIntel, divulgada em janeiro último, que reforça que o governador Ronaldo Caiado tem a maior aprovação do Brasil. Sua gestão conta com 72% de avaliação positiva entre os goianos. Em segundo lugar no país está o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, com 69%; seguido por Antônio Denarium, de Roraima, com 66%.” Os números reforçam a liderança do governador goiano, já atestada em outros levantamentos divulgados nas últimas semanas”.

O ex-deputado lembra que projetos como a regionalização da saúde (policlínicas), hospital em construção para tratamento de câncer, Mões de Goiás, escolas de tempo integral e de combate à criminalidade são exemplos para governadores e prefeitos de todo o país. “Goiás avança nas políticas públicas em saúde, educação e segurança, o que torna Ronaldo Caiado um líder político nacional”.

Dr. George Moraes: 125 projetos de lei em seu 1º ano de mandato

**HELTON LENINE
COM ASSESSORIA**

Recordista na apresentação de matérias na Assembleia Legislativa de Goiás em 2023, o deputado estadual Dr. George Moraes (PDT) apresentou 125 projetos de lei ao longo do ano. Desse total, 22 foram sancionados pelo governador Ronaldo Caiado e agora beneficiam os municípios e a população de Goiás. O deputado também protocolou cerca de dois mil requerimentos.

George Moraes é presidente da Comissão de Serviços e Obras Públicas e responde por duas frentes parlamentares: da Fila Zero para Cirurgias Eletivas e de Prevenção e Enfrentamento das Drogas. “Nosso trabalho está sempre focado em levar avanços para os municípios goianos e cuidar das pessoas. Foi assim no ano passado e seguimos firmes nesse propósito”, destacou o parlamentar.

Junto com deputada federal Flávia Moraes, o deputado mantém um programa social

que percorre os municípios levando ultrassom para a população. Somente em 2023 foram realizadas aproximadamente 160 edições do Saúde em Movimento em 130 cidades goianas, com a realização de milhares de exames gratuitos.

Três destaques

Entre os projetos de lei de autoria do deputado Dr. George Moraes que já foram sancionados, destacam-se três que reconhecem o potencial de Trindade, Iporá e Caiapônia.

A Lei nº 21.951/2023 oficializou o título de “Capital da Fé” para o município de Trindade, reconhecendo sua tradição religiosa e a importância da Romaria do Divino Pai Eterno que reúne milhares de fiéis todos os anos.

Iporá recebeu o título de “Capital Estadual do Muladeiro”, a partir da Lei nº 22.126/2023. O município realiza o maior encontro de mulas do mundo. Reconhecido nacionalmente, o evento reúne milhares de pessoas todos os anos.



George Moraes: deputado municipalista e focado no social

Já o município de Caiapônia foi reconhecido como “Capital das Cachoeiras” (Lei nº 22.159/2023) por suas dezenas de cachoeiras e belezas

naturais.

Segundo George Moraes, estas leis reconhecem as potencialidades de cada município e impulsionam o turismo no

estado. “Precisamos valorizar as belezas naturais e as tradições de Goiás. Com estes títulos, nossos municípios ganham notoriedade nacional e atraem mais turistas, contribuindo com a economia local. Todo mundo ganha”, ressalta.

Avanços na saúde

Como médico e defensor da saúde, muitos projetos de lei apresentados pelo deputado Dr. George Moraes são nessa área. Um desses projetos institui a Política Estadual de Prevenção à Prematuridade Neonatal (Lei nº 22.267/2023), que estabelece uma série de medidas para diminuir a taxa de partos prematuros em Goiás.

George Moraes também é autor da Lei nº 22.505/2023 que institui a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção do Choque Anafilático a ser realizada, anualmente, na semana do dia 8 de julho - Dia Mundial da Alergia, como forma de divulgar e conscientizar sobre o choque anafilático.

ECONOMIA

Por que as empresas de tecnologia vivem boom de demissões?

Gigantes de tecnologia realizam demissões em massa, mesmo com acesso a maior fatia de lucros do capitalismo. Recordes de arrecadação não significam estabilidade para trabalhadores da área

BETO SILVA

Você está feliz agora que começou a entender e aprender linguagem de programação. De repente, enxerga um cenário ideal para viver de produzir tecnologia. Em Goiás, existe - por exemplo - grande incentivo governamental. Tem até um Hub criado pelo Governo de Goiás. Escolas ensinam a criar aplicativos. Mas - afinal - e as demissões globais?

Como vanguarda do sistema econômico, o segmento tecnológico tem suas características

e pioneirismos no capitalismo.

Primeiro, inaugura uma era do trabalho líquido. Sim, a indústria da tecnologia dos EUA vive um bom momento. Mas continuará a realizar demissões em massa. Motivo: com a flexibilização das normas trabalhistas (alguns países sequer têm regras) existe um menor custo no ato de demitir e recontratar. Ou melhor: fica mais em conta contratar por empreitadas.

O caso da Microsoft é clássico:

reduziu a força de trabalho em julho de 2023. Agora mandou embora 1.900 funcionários.

E está em um bom momento, já que comprou a Activision Blizzard por US\$ 69 bilhões.

Ciclo

Fontes do segmento de tecnologia falam em "ciclo" e mudança de comportamento das empresas que buscam colabo-

radores e não mais servidores.

Mal começou o ano e 32 mil trabalhadores foram demitidos em 122 empresas de tecnologia desde o início de 2024.

As empresas não querem mais vínculos. Com isso, afastam o 'sócio' público, que busca 'ganhar' com a geração de empregos.

Na era líquida, é mais barato demitir e contratar. Mas e quando o trabalhador é um especialista? Estes ainda são aqueles que permanecem - ficam por necessidade das indústrias, que enxergam neles líderes necessários para ampliar a produtividade.

Mas outro fator tem motivado as demissões na área: a chegada da Inteligência Artificial (IA). Com ela é possível programar a ação de um player de game em segundos - quando a operação demorava uma manhã.



Segmento tecnológico exige mudanças no comportamento dos trabalhadores: maior rotatividade e flexibilização no operário padrão

De acordo com Andrés Allende, gerente do fundo Dip Value Catalyst da A&G funds, em entrevista para BBC, existe um ciclo brutal: eles são bruscos, rápidos e flexíveis. Ou seja, muitas destas empresas e novos projetos serão colocadas

em prática - o que ofertará novos empregos. "Aqueles que sobreviverem podem voltar a ter oportunidades muito promissoras", explica Allende. Por enquanto é hora das demissões. Alguém af lembra da fábula da formiga e da cigarras?

SAÚDE

Municípios recebem medicamentos contra dengue

Governo de Goiás envia remédios e insumos para tratamento de dengue, chikungunya e outras enfermidades nos municípios goianos

REDAÇÃO

O Governo de Goiás destinou mais de R\$ 5 milhões aos municípios para aquisição de medicamentos para o tratamento da dengue e chikungunya. A medida é executada pelo Gabinete de Combate a Arboviroses. Cerca de 100 cidades com alto e médio risco para as doenças já receberam mais de R\$ 270 mil em produtos como soros (cloreto de sódio injetado), dipirona sódica (comprimido, solução oral e injetável) e sais para hidratação.

"Trata-se de um reforço do

Estado, definido no âmbito do gabinete, pois alguns municípios têm dificuldades para encontrar fornecedores em tempo hábil, e o momento exige apoio com rapidez e eficiência", diz o secretário estadual da Saúde, Rasivel dos Reis. São enviados ainda repelentes, equipamentos de proteção individual, materiais impressos informativos e educativos (como banners e cartazes), além de cartões para controle dos casos.

Esse reforço tem chegado cada vez mais rápido. É o caso dos soros, cujos estoques estão baixos em muitos municípios por dificuldades na aquisição. "É preciso entregar tudo muito rápido. Para isso, criamos um fluxo de entrega em que todo o material que chega é distribuído logo - se possível, no mesmo dia", explica a gerente das 18 Regionais de Saúde do Estado,

Simone Camilo.

De acordo com o coordenador de Administração de Estoques, Victor Paulo Faria Santos, as demandas de demais produtos são atendidas em fluxos mensais, de forma planejada, em parceria com a Gerência de Apoio Administrativo e Logístico (Geaal), e envolvem insumos e medicamentos também de outros programas, como os de tuberculose, hanseníase, saúde da mulher, entre outros atendidos na atenção primária.

O trabalho no almoxarifado conta com mais de 50 servidores, entre efetivos e terceirados. Só no ano passado, os estoques de todos esses produtos movimentados no almoxarifado da SES somaram mais de R\$ 162 milhões, em compras diretas da SES, e outros R\$ 158 milhões de produtos repassados pelo Ministério da Saúde.



Soros, dipirona, sais de hidratação e outros insumos necessários para o tratamento foram despachados

Projeto abre oportunidade para mulheres no futsal

REDAÇÃO

A Unidade Universitária de Goiânia - Eseffego, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), desenvolve o projeto de extensão Entrelinhas, em que oferece aulas gratuitas de futsal feminino para a comunidade goianiense. A iniciativa beneficia não apenas as atletas, mas também universitários, que encontram ali uma oportunidade de exercitar a docência.

A coordenadora do Entrelinhas, professora Nívea Menezes, lembra que a ideia inicial era trabalhar apenas com estudantes de Educação Física e da rede pública de ensino, mas o projeto acabou se abrindo à comunidade em geral "para dar acesso à prática do futsal às mulheres em um espaço público e de qualidade, com aulas que independem das experiências delas com a modalidade". "Nossos projetos não se configura como

treinamento 'ao pé da letra', pois ensinamos os fundamentos técnicos, táticos e regras da modalidade, sem a preocupação com resultados, mas sim em promover o acesso a estes conhecimentos", explica ela.

As aulas são ministradas por alunos do curso de Educação Física da Eseffego, sob orientação da coordenadora. No Entrelinhas, elas participam do processo de ensino-aprendizagem, garantindo

uma experiência importante para a sua formação profissional. "Penso que a universidade pública, ao garantir projetos dessa natureza, revela uma preocupação relevante com nosso passado recente, pois modalidades como o futsal e outras práticas esportivas que sempre tiveram presença garantida pelo público masculino, agora têm a chance de fomentar o ensino desses esportes para o público feminino", salienta Nívea Menezes.



Projeto Entrelinhas oferece oportunidade de aprendizado, prática esportiva e formação acadêmica



Fio Direto

Gercley Batista

gercley@gmail.com

Sagrado descanso

Mesmo sendo um ano eleitoral, a classe política aproveita o carnaval para o último descanso antes das ações de pré-campanha, que vão se intensificar a partir de amanhã, 15 (quinta-feira).

Sem descanso

Quem não descansou neste feriado de carnaval foram apoiadores do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), empenhados em manter o deputado no páreo para a disputa pela prefeitura da Capital.

Justificativa

Segundo aliados, diante da mais recente indefinição sobre um pré-candidato da base governista e mesmo com o recuo do presidente da assembleia sobre a candidatura, manter o nome de Bruno como "plano B" do Palácio das Esmeraldas explica o trabalho em pleno feriado de Momo.

Menos calor

Aliás, o presidente da Assembleia Legislativa, reforça o pedido para menos calor nos discursos a seu favor, para não gerar atritos desnecessários com a cúpula do Palácio das Esmeraldas.

Explica-se

Com cerca de 80% da provação, na Capital o governador Ronaldo Caiado (UB) é o cabo eleitoral mais forte das eleições municipais deste ano: não se justifica comprar uma briga com ele.

Gostaram

Em Brasília, a cúpula do PT, que sempre tratou Goiânia com certo desprezo, agora, com o bom desempenho de Adriana Accorsi nas pesquisas, avalia investir mais na Capital Goiana.

Mais atenção

Na ampliação da ajuda para o grupo petista em Goiânia, a cúpula política do PT avalia transferir algumas agendas do presidente Lula para a campanha goianiense.

Mas...

Mesmo pontuando bem nas pesquisas, o PT de Goiânia sabe que se a popularidade do presidente não melhorar mais na Capital de Goiás, as chances de agendas por aqui são bem remotas.

Upgrade

Nas conversas de bastidores dos últimos dias, surgiu forte especulação sobre o senador Vanderlan Cardoso (PSD) receber um ministério caso faça parte da coalizão com o PT goiano. Mas, ele negou a existência do convite.

Apoio externo

Caso a proposta ministerial fosse realmente viável, o senador Vanderlan seria imediatamente incentivado por correligionários de outros estados a aceitar o aceno Lulista.

Bolsonaro age por blindagem popular



Na segunda-feira (12), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou sua militância para uma manifestação na Avenida Paulista, na grande São Paulo-SP, para o próximo dia 25 de fevereiro, um domingo, a partir das 15 horas. É uma aposta para reagir contra a operação da Polícia Federal, que investiga o ex-presidente e auxiliares próximos, de tramar um golpe contra o Estado Democrático de Direito. Em uma primeira avaliação, conforme ele mesmo diz durante o convite para seus apoiadores, o evento será para se defender das acusações imputadas a ele nos últimos meses. Mas, no fundo, Bolsonaro, também, deseja impor uma demonstração de poder de mobilização popular, para conter o ímpeto da Justiça, principalmente para postergar possíveis penas de prisão ou ampliação de sua inelegibilidade, que pode chegar a 30 anos sem poder se candidatar. Encher a Avenida Paulista, não é nada difícil para o bolsonarismo, capaz de levar para a capital paulista, pelo menos, uma centena de milhares de pessoas. Porém, há expectativa para o tamanho da presença de apoiadores do campo político, que ficaram silentes após a operação da Polícia Federal. Outra preocupação recai sobre possíveis desdobramentos durante e pós-mobilização, já que, mesmo havendo pedidos para o ajuntamento ser pacífico, sem cartazes ou faixas provocativas ao governo, à justiça ou a desafetos da direita bolsonarista, conter dezenas de milhares de manifestantes, emocionalmente motivados, sempre é muito delicado e complexo. Entre apoiadores do ex-presidente, a única preocupação que não existe, é do evento "flop".

É remota a possibilidade de Caiado ir para o PL de Jair Bolsonaro

Mesmo com as especulações em alta, caso o União Brasil dificulte o projeto nacional do governador Ronaldo Caiado (UB), não há perspectivas de mudança de partido. Inclusive, para aliados do governador, o momento de proximidade do UB com o governo Lula, no âmbito nacional, é temporário e na campanha de 2026, o UB estará na campanha Caiadista. Lideranças históricas do partido, com grande influência, serão decisivas no momento correto viabilizarão a disputa presidencial da sigla.

Extremismo fora da pauta de governadores eleitos na onda conservadora Bolsonarista

Governadores que surfaram na onda bolsonarista, tiraram o pé do acelerador dos discursos mais extremados e buscam o Palácio do Planalto para parcerias administrativas e políticas.

Após serem eleitos na cola do ex-presidente, os gestores do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná amenizaram discursos e se aproximaram de Brasília. Pautas beligerantes foram deixadas de lado e elogios mútuos arrefeceram os discursos conflituosos do período de campanha eleitoral.

TRINDADE

“Surpreso”, disse Darrot após ser alvo de operação da Polícia Civil



Jânio Darrot: surpreso com investigações

REDAÇÃO

O ex-prefeito de Trindade e pré-candidato a prefeito de Goiânia, Jânio Darrot (MDB), se considerou surpreso diante de uma investigação deflagrada pela Polícia Civil de Goiás, quinta-feira (8). A operação da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap) esteve na residência de Jânio Darrot em Goiânia e na prefeitura de Trindade para apurar possíveis irregularidades em um procedimento licitatório no município, feito em 2013.

“Jânio Darrot se considera surpreso diante de uma investigação deflagrada onze anos após o suposto fato, e, principalmente, diante do atual contexto político”, informou a assessoria do político em nota.

O pré-candidato também

informou à imprensa goiana que está à disposição para contribuir com qualquer tipo de diligência, “uma vez que seus atos enquanto gestor foram norteados pelo zelo com a administração pública, garantindo a ele uma alta aprovação enquanto esteve a frente do executivo municipal”.

A Polícia Civil comunicou que as investigações seguem em sigilo e que, no momento, investiga-se uma suposta fraude na contratação de empresa de locação de veículos, cuja apuração sugere possível prejuízo aos cofres públicos. Em nota, a Prefeitura de Trindade afirmou que entregou todos os documentos que se encontravam no arquivo da Prefeitura e também se colocou à disposição para continuar colaborando com as solicitações da justiça.

Eleitor tem três meses para regularizar posição eleitoral



AGÊNCIA BRASIL

Faltam três meses para o fechamento do cadastro eleitoral. Para garantir a participação nas Eleições Municipais de 2024, os cidadãos devem procurar os serviços da Justiça Eleitoral até o dia 8 de maio. Após essa data, emissões de novos títulos, transferências de domicílio eleitoral, mudança de local de votação, cadastro de biometria ou atualização de dados pessoais ficarão indisponíveis.

O fechamento do cadastro é definido em lei e ocorre sempre nos anos em que são realizadas eleições para que a Justiça Eleitoral possa organizar a votação com base no número de eleitoras e eleitores aptos a

votar. A legislação estabelece que nenhum requerimento de inscrição eleitoral ou de transferência seja recebido dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição (artigo 91 da Lei das Eleições - Lei nº 9.504/1997).

O mesmo prazo vale para quem está em situação irregular por ter deixado de votar ou justificar a ausência às urnas nas três últimas eleições. Ou, ainda, para quem mudou de cidade e precisa solicitar a transferência de domicílio eleitoral.

Pela Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios aos maiores de 18 anos e facultativos aos jovens de 16 e 17 anos, às pessoas analfabetas e aos maiores de 70 anos.

Bolsonaro veta alianças do PL com PSD nas eleições municipais

Partido nega proibição, mas afirma que há "rusgas", pois a bancada parlamentar do PSD votou pelo indiciamento do ex-presidente na CPMI do 8 de Janeiro

AGÊNCIA BRASIL

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atua para vetar apoio do PL a candidatos PSD nas eleições municipais. "Deixo claro: PSD do Kassab eu não apoio ninguém, tá ok?", diz Bolsonaro em um áudio vazado ao qual o Estadão obteve acesso. A conversa era sobre a eleição em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, mas segundo bolsonaristas ouvidos pela reportagem, o voto é amplo e se estende por todo o país.

Aliados do ex-presidente relatam que Bolsonaro culpa o presidente do PSD, Gilberto Kassab, pelo voto favorável de todos os deputados e senadores da sigla ao seu indiciamento na CPMI do 8 de Janeiro. Segundo esses bolsonaristas, o ex-presidente costuma mandar notícias críticas a Kassab em sua lista de transmissão no WhatsApp.

Bolsonaro foi procurado ao longo da semana por meio de seu assessor, Fábio Wajngarten, mas não se posicionou sobre



Jair Bolsonaro: ressentimentos com o PSD de Gilberto Kassab

a reportagem. Kassab foi procurado por meio da assessoria de imprensa e também não se manifestou.

Gilberto Kassab é um dos principais articuladores políticos do país e mantém influência

nos três níveis da federação. O PSD tem três ministérios no governo Lula e o próprio Kassab é secretário de Governo e um dos auxiliares mais importantes do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP),

além de conselheiro do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB-SP).

A avaliação é que a rixa coloca Tarcísio, que já cogitou ir para o PSD, no fogo cruzado devido à sua proximidade com

Bolsonaro, seu padrinho político, e também com Kassab, que despacha do Palácio dos Bandeirantes e é responsável por fazer a articulação política do governo paulista com a Alesp, o Congresso Nacional e também as prefeituras. O presidente do Congresso e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é do PSD de Kassab.

A postura de Bolsonaro tem desagrado aliados, que eventualmente querem apoiar candidatos da sigla. O PSD governa 51% dos municípios de São Paulo: detinha 66 prefeitos eleitos no Estado em 2020, número que quintuplicou e chegou a 329 no ano passado — parte expressiva deles filiada após Kassab assumir a Secretaria de Governo.

Vice-presidente do PL, o deputado federal Capitão Augusto (SP) afirma desconhecer qualquer determinação na sigla para impedir alianças com o PSD. Ele pondera, no entanto, que o relatório final da CPMI foi aprovado por 20 votos a 11 e que os cinco votos de parlamentares do PSD foram "fundamentais" para o indiciamento do ex-presidente. "Se o PSD tivesse votado com a gente, o placar seria de 16 a 15. Não haveria indiciamento dos patriotas e nem do Bolsonaro. O PSD poderia ter votado contra o indiciamento e acabou votando a favor. Obviamente, existe uma rusga aí", disse ele.

Ex-presidente poderá ficar inelegível por mais de 30 anos

AGÊNCIA ESTADO

Caso seja processado e condenado pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito e associação criminosa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) poderá ficar inelegível por mais de 30 anos.

Bolsonaro ainda não foi indiciado por esses delitos, mas as suspeitas sobre esses crimes levaram a Polícia Federal

a deflagrar uma operação que mirou seus aliados na última quinta-feira (8).

O ex-presidente já foi condenado pelo TSE por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral e é alvo de diferentes outras investigações no STF (Supremo Tribunal Federal). Neste momento, ele está inelegível ao menos até 2030.

Agora, na hipótese de uma sentença criminal condenatória em torno de um plano de golpe, provavelmente o maior

prejuízo ao ex-presidente decorreria do teor do artigo 15 da Constituição Federal.

Segundo a criminalista Maria Jamile José, mestre em direito processual penal pela USP, os punidos penalmente após esgotados seus recursos aos tribunais (situação chamada de trânsito em julgado na linguagem técnica) têm os direitos políticos suspensos durante o período de execução de suas penas e, por isso, não podem ser votados ou votar.

A pena máxima do crime de tentativa de golpe de Estado é de 12 anos de reclusão, a de tentativa de abolição do Estado de Direito é de 8 anos e a de associação criminosa é de 3 anos, ou seja, a soma chega a 23 anos de prisão. Assim, na hipótese de aplicação das penas máximas, Bolsonaro poderia ficar inelegível por esse prazo.

Para Fernando Neisser, advogado e professor de direito eleitoral da FGV (Fundação

Getúlio Vargas) de São Paulo, além do previsto na Constituição, poderá incidir ainda a aplicação da punição de inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa, que é de 8 anos depois do cumprimento da pena.

Hoje Jair Bolsonaro tem 68 anos. Portanto, caso condenado em definitivo neste caso e nessas condições em 2025, por exemplo, ele ficaria inelegível até 2056, quando teria 100 anos de idade.

Lula lidera e Michelle Bolsonaro teria mais votos que Tarcísio

CARTA CAPITAL

Um levantamento do Paraná Pesquisas divulgado, sexta-feira (9), aponta que o presidente Lula (PT) venceria a eleição se a disputa ocorresse neste momento. O instituto testou dois cenários sem Jair Bolsonaro (PL), declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Em um deles, o petista aparece com quase 15 pontos de vantagem sobre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL): Lula (PT):

37,6%; Michelle Bolsonaro (PL): 23%; Ciro Gomes (PDT): 9,3%; Romeu Zema (Novo): 6,5%; Ratinho Junior (PSD): 5,1%; Ronaldo Caiado (União): 1,9%; Helder Barbalho (MDB): 0,9%.

A pesquisa também testou um cenário com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no lugar de Michelle: Lula (PT): 37,4%; Tarcísio de Freitas (Republicanos): 17,4%; Ciro Gomes (PDT): 10,3%; Romeu Zema (Novo): 6,2%; Ratinho Junior (PSD): 5,8%; Ronaldo

Caiado (União): 2,1%; Helder Barbalho (MDB): 1,1%

O Paraná Pesquisas chega a considerar um cenário com Jair Bolsonaro, embora ele não tenha condições de participar da eleição. Neste caso, Lula marca 36,9%, ante 33,8% do ex-presidente.

O instituto entrevistou pessoalmente 2.026 eleitores em 164 municípios de todas as unidades da Federação entre 24 e 28 de janeiro. A margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%.



Lula da Silva: líder em todos os cenários para a sucessão presidencial de 2026

ADEUS À FOLIA

Carnaval leva multidão às ruas de Goiânia

Capital recebeu atrações que tornaram festa popular diversa e plural.

Diário da Manhã traz balanço de quais foram os melhores rolês da cidade. Do samba ao sertanejo, cidade confirma vocação momística

MARCUS VINÍCIUS BECK

EQuarta-Feira de Cinzas, hora de afogar a folia no bacanal da sobriedade e deixar o vernáculo marinado na abstenção etílica. Hoje não tem Tati Quebra Barraco, falô? Vamos matar a esbórnia para iniciarmos um tempo de recolhimento - como preconiza o catolicismo na penitência da quaresma. Ivete Sangalo avisa que é preciso macetar, pra usar o verbo do momento, o espírito carnavalesco - "macetando, macetando, macetando, macetando".

Assumimos que nunca existiu pecado a partir de quinta-feira, 8. Ao considerarmos a pré-folia, contudo, a festa se iniciou no primeiro fim de semana deste mês. Point da boêmia alternativa da Capital, o Shiva Alt-Bar botou o Bloco Esquina nas ruas do Setor Oeste, onde se apresentaram os grupos Bala Desejo e Mundo Livre S/A. Houve também as guitarras trepidantes da banda goiana Overfuzz, numa noite que contou ainda com Baba de Sheeva.

Se sextamos ao som do bom e velho rock'n roll, é preciso dizer ao leitor que tudo se iniciou na quinta com o Bloco Socialista. Além de foliões e da escola Lua-Alá desfilando pelas ruas do Leste Universitário, a banda Mundhumano embalou o público com suingue e releituras de Elza Soares, Caetano Veloso e Gilberto Gil, sem esquecer de canções lançadas pelo grupo no último disco, "Os Deus que Dançam". Foi um questionamento às normas vi-gentes e aos padrões impostos, num ritual em que brindamos momisticamente a beleza da existência.

Deryk Santana, diretor de



Público curte Goiânia tem Carnaval, na Praça Cívica. No detalhe, show da cantora Tati Quebra Barraco

políticas para trabalhadores da cultura no Ministério da Cultura (MinC), definiu o evento como "lindo". O Bloco Socialista virou um clássico do carnaval goianiense. Criado em 2012, baseia-se na cultura popular e tem colaboração das escolas de samba Lua-Alá, Brasil Mulato e Flora do Vale, além de blocos percussivos como Coró de Pau, Blocão da 1018 e o Bloco do Caçador, este último localizado na Cidade

de Goiás - na antiga capital, aliás, a folia é levada a sério. Vivemos bons momentos no Universitário.

Outro destaque foi o Bloco Não é Não. Com objetivo de lutar contra a importunação sexual (essencial), nasceu quando a psicóloga e doutora em Educação Cida Alves acompanhava vítimas de violência na Secretaria Municipal de Saúde da Capital, em 2017. Rapidamente, a iniciativa se tornou

um símbolo carnavalesco por três motivos: pela necessária de batalhar para dar um chega pra lá na cultura do estupro, pela importância de alertar sobre formas de agressão feminina e pela necessidade de trabalhar na infância o conceito de consentimento.

Não é não, afinal. Ou, ao menos, deveria ser. A recomendação para curtir a folia é confete e serpentina, porém algo urgente precisa entrar

na cabeça dos homens: "não" quer dizer "não". O repórter presenciou nas imediações da Praça Cívica, num posto de gasolina, na segunda, um sujeito - inconveniente - que saiu a esmo oferecendo tequila às mulheres, muitas das quais constrangidas com tal ato. Mesmo que haja oportunidade ao acasalamento no carnaval, configura-se tênue a linha entre flerte e assédio. Entendam isso, por favor.

Festa rolou bem pelas avenidas da metrópole

Afora os velhos hábitos machistas de sempre, a festa transcorreu muito bem pelas ruas da nonagenária metrópole. Intelectuais pegaram carona no Não é Não - cuja concentração ocorreu no bar Charminho da Araguaia, sábado - e foram até o Cepal, no Setor Sul. Enfrentou-se ali cultura do estupro, pois mulheres andaram pelas ruas livres, sem medo e empoderadas. O bloco

diz, em comunicado publicado numa rede social, que houve trabalho de campanha para sensibilizar a população sobre a relevância da autodefesa às mulheres.

Nem a origem católica do carnaval no Brasil impede a subversão da ordem, conforme mostra o antropólogo Roberto Da Matta na obra "Carnavais, Malandros e Heróis", de 79. De acordo com o que escrevera o

pesquisador, a folia se caracterizou na história pela forma com a qual questiona a norma, quebra o padrão e menospreza as repressões. Toca ainda em temas tabus, que vão da nudez à sensualidade, além do debate sobre feminismo e racismo.

Claro que a embriaguez não fica fora, a exemplo do que se ouve em "O Mestre Sala dos Mares", de Aldir Blanc e João Bosco, popular na voz da can-

tora Elis Regina: "Glória à farofa/ À cachaça, às baleias". Nessa perspectiva, com alto apelo erótico e clamor à liberdade feminina, a funkeira Tati Quebra Barraco balançou as estruturas da Praça Cívica, durante a noite do último domingo, 11. A recepção do público foi tão calorosa que a artista se limitou a agradecer a energia. "Obrigada Goiânia! Que carnaval gostoso! Foi incrível", diz.

Tal qual seu desejo, barraço algum parou em pé por lá. Organizado pela Secretaria Municipal da Cultura (Secult), o show deixou o público satisfeito e demonstrou que Goiânia possui vocação carnavalesca. Na segunda, a Lua-Alá comemorou seus 35 anos com desfile que levou 600 integrantes fantasiados à Praça Cívica sambando ao ritmo do enredo "Lá Vem o Trem em Goiás".



Etiqueta

Adelita Costa

ELEGÂNCIA NO ANDAR, SENTAR Postura é fundamental.



Há algumas décadas praticante todas as mulheres tinham uma postura invejável, andavam eretas e se sentavam com elegância. Quando falo de elegância aqui, não estou me referindo ao se vestir bem. A elegância que me refiro agora, é a elegância da postura, do andar, dos gestos, do olhar, do sentar, que algumas mulheres têm mesmo estando de calça jeans, camiseta e sapatilha.

Lembre-se que o sorriso franco reflete uma imagem positiva, e as pessoas tendem a lembrar-se dos semblantes descontraídos e simpáticos, mesmo tratando-se de assuntos delicados, já que o rosto é seu cartão de apresentação.

Mãos - Quando sentar, não esqueça de colocar uma ou as duas mãos no colo, palmas das mãos uma sobre a outra, ou pulsos um por cima da outro com suavidade.

Gestos - Tente fazer uso moderado das mãos ao falar: nossas palavras devem expressar o que queremos dizer e não nossas mãos.

Mesa de reunião e restaurante - Se estiver sentada diante de uma mesa de reunião, coloque as mãos juntas sobre a mesa. Mesas de restaurante não permitem cruzar as pernas, sendo assim, a melhor maneira de posicionar-se é com as pernas e pés juntos, ou juntar os joelhos e colocar uma perna na frente da outra.

Pernas - Em ocasião de mais formalidade evite cruzar as pernas, mantenha-as unidas ligeiramente caídas para um dos lados, ou com um dos pés atrás do outro, cruzado.

Andar - Ao caminhar, evite balanços laterais, assim como projetar o corpo em demasia para frente, o resultado será espantoso, parecendo que está querendo se exibir ou tendo dificuldade de se movimentar.

Evite - Lembre-se de não sentar na ponta da "cadeira", para evitar contratemplos, pode ser que a cadeira escorregue e você perca o equilíbrio.

Elegância no andar - Movimente-se com os braços soltos ao lado do corpo, acompanhando o ritmo natural da caminhada. Os pés devem ser mantidos paralelamente, quando se caminha ou em posição parada. Evite passos largos, lembre-se que está caminhando e não marchando. Apoie os pés começando pelo peito do pé, e a seguir o calcânia, evitando fazer ruídos, levante os pés, evite arrastá-los.

A postura comunica - Ao sentar-se, não contorça as mãos, não as esconda sob as pernas, nem estale os dedos: esses movimentos passam às pessoas que nos rodeiam uma impressão de insegurança de nossa parte que nem sempre condizem com a realidade.

De pé - Sentada ou de pé, lembre-se de manter os ombros retos e as costas eretas, esta postura transmite segurança e cansa menos.

GOIÂNIA

Vera Cruz recebe festival de arte

Evento promete agitar bairro goianiense, em três momentos distintos. Mostra começa neste sábado

DIVULGAÇÃO



Iniciativa combina espetáculos com oficinas de formação

RICARDO VINÍCIUS

O festival Circo Favela começa no próximo sábado, 17, no Vera Cruz, e se estende até o dia 19 de maio. De acordo com organizadores, a ideia é unir circo, shows e espetáculos cênicos com oficinas, num encontro cuja finalidade principal é descentralizar a produção cultural, bem como incluir residentes da Região Oeste de Goiânia, pessoas LGBTQIAP+, negros, indígenas, pessoas com deficiência, estudantes de escolas públicas e artistas emergentes.

Trata-se de iniciativa prevista para agitar o Conjunto Vera Cruz, bairro da periferia de Goiânia, em três meses distintos. A mostra cênica, a ser realizada no Ponto de Cultura Vera Cult, combina espetáculos e oficinas de formação. É um marco na cena cultural da região.

Serão três espetáculos curados de artistas importantes da cena Goiana: "O Circo", da Usina Cênica, "Jantar Romântico", do Grupo Improvisórios, e "A Visita de Chico", da artista e proponente do projeto Rada-rani Oliveira. Às apresentações, sucedem-se bate-papo com a plateia, incentivando a troca de

experiências e conhecimentos. O projeto também realizou um edital de seleção de espetáculos goianos, incluindo quatro solos cômicos de 30 minutos e um show de banda musical cênica cômica, e duas oficinas formativas.

Segundo o Circo Favela, o projeto visa não só fomentar a arte circense em Goiânia, mas também descentralizar o acesso cultural, apoiar a sustentabilidade de artistas locais, e estimular a produção artística na interseção do circo, teatro e música. Com um foco especial em promover a diversidade cultural e a interação entre diferentes formas de arte, o "Circo Favela" se posiciona como uma plataforma para a inovação artística e o intercâmbio cultural.

Localizado no Conjunto Vera Cruz, o Ponto de Cultura Vara Cult é um espaço vital para atividades culturais, esportivas e profissionalizantes na região. O projeto "Circo Favela" se alinha com a missão do ponto de cultura de oferecer acesso gratuito a diversas formas de arte e educação, reforçando seu compromisso com a comunidade local.

Músicos comandam esticadinha do carnaval

REDAÇÃO

Também no próximo sábado, a partir das 12h, vai rolar Esticadinha de Carnaval no Metropolitan Mall com entrada gratuita. A programação será comandada pelo violonista João Garoto e pelo cantor Danilo Duarte que, acompanhados pelo percussionista Marco Batera, apresentarão um repertório de samba mesclado com marchinhas e MPB.

Paulinho da Viola, Beth Carvalho, Diogo Nogueira, Cartola, Luiz Gonzaga e Adoniran Barbosa são alguns dos nomes que integrarão o setlist da apresentação, que ainda contará com participações especiais das cantoras Gabriela Assunção e Béka Patrese. O Metropolitan Mall fica na Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2.690, no Jardim Goiás, em Goiânia (GO).



Da esquerda para direita: Danilo Duarte e João Garoto

DEPUTADOS E DEPUTADAS ESTADUAIS



GOVERNO DE GOIÁS

JUNTOS FAZENDO
GOIÁS CONTINUAR
A DAR CERTO

Na Assembleia Legislativa de Goiás, os esforços conjuntos com o Governo do Estado estão transformando nosso futuro. Com a aprovação de projetos cruciais, estamos avançando em áreas vitais:

PROGRAMAS SOCIAIS

INICIATIVAS COMO MÃES DE GOIÁS, DIGNIDADE, GOIÁS POR ELAS, PRA TER ONDE MORAR e ALUGUEL SOCIAL.

EDUCAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA ESTUDO.

APOIO AOS MUNICÍPIOS

EM 2023, INVESTIMOS MAIS DE R\$400 MILHÕES EM EMENDAS, BENEFICIANDO TODAS AS 246 CIDADES DE GOIÁS.

TRABALHO LEGISLATIVO

+ DE 1.000 PROJETOS DE LEIS FORAM APROVADOS, MELHORANDO A VIDA DOS GOIANOS.



SAÚDE

Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (CORA).



SEGURANÇA

Aprovamos leis que tornaram Goiás o estado mais seguro do Brasil.



Acesse e baixe o APP
Deputados Aqui



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE GOIÁS**

Gestão servindo à população.

CONSCIENTIZAÇÃO

Pediatra orienta os pais sobre gravidez na adolescência

Profissional do Hospital da Criança e do Adolescente lembra estatística: mais de 10 mil adolescentes se tornam mães em Goiás todos os anos

DA REDAÇÃO

Na Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) reforçou aos pais e responsáveis a importância da abordagem da temática com os adolescentes e os riscos da gravidez nessa fase da vida. Segundo a pediatra especialista em adolescência, Joyce Martins, mais de 10 mil adolescentes se tornam mães em Goiás a cada ano.

“É um número expressivo e bastante alarmante porque a gravidez na adolescência é perigosa para a saúde da mãe e do bebê. Entre os riscos que são ampliados quando a gestante é adolescente estão a mortalidade materna, prematuridade, aborto natural, ruptura do colo de útero e depressão pós-parto”, disse a profissional.

A gravidez na adolescência tem, além da saúde, implicações socioeconômicas. “Cerca de 70% das adolescentes grávidas abandonam os estudos. A evasão escolar nessa fase de preparação para a vida adulta acarreta uma redução das oportunidades de trabalho, dependência emocional e financeira dos parceiros e perpetua ciclos de pobreza e desigualdade”, conta a pediatra.

“Dificilmente a adolescente volta para a escola depois do

parto, porque ela passa a ser a responsável pelo cuidado com a criança. E como a adolescência é um período de vários anos, cerca de 30% dessas meninas acabam engravidando novamente enquanto ainda estão nessa fase da vida, agravando ainda mais a situação”, alerta Joyce Martins.

PREVENÇÃO

Segundo a especialista, a educação é a melhor forma de prevenir a gravidez não intencional durante a adolescência. “A idade média para o início da vida sexual no Brasil é 13 anos. Aos 13 anos o adolescente ainda não tem uma compreensão ampliada das consequências de suas atitudes e por isso a sexualidade precisa ser abertamente tratada”, explica a profissional.

A pediatra ressalta que o tema deve ser abordado de forma transversal, pela família e também pela escola. “É preciso falar sobre sexo, sobre como os bebês são concebidos, sobre os riscos e privações decorrentes de uma gravidez nessa fase da vida, sobre a prevenção a doenças sexualmente transmissíveis e sobre os métodos contraceptivos disponíveis. Assim que a menina e o menino entram na adolescência, a partir dos 11 anos, isso precisa ser reforçado”, orienta a médica.

“Outro ponto muito comum

é que vemos isso ser falado para as filhas, para as meninas, como se elas fossem responsáveis sozinhas pela concepção. A mulher pode ter uma gravidez a cada 12 meses, enquanto o homem pode engravidar 12 mulheres em um único dia. Então é importante que os meninos também sejam orientados”, afirma Joyce.

Apesar de prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a educação sexual para a prevenção à gravidez na adolescência ainda é um tabu para muitas famílias, que tem dúvidas sobre como abordar os filhos com a temática. “O mais importante é que essa abordagem seja feita de forma leve e tranquila, sem constrangimentos para o adolescente. Os pais podem introduzir o assunto contando a experiência de alguém conhecido da família ou trazendo o número anual de casos de gravidez na adolescência no Brasil, por exemplo, que é de 400 mil casos”, conta a especialista.

“Os adolescentes podem ser instigados a pensar nas consequências de uma gravidez não planejada e os pais devem trazer informações seguras e cientificamente comprovadas sobre os métodos contraceptivos, explicando como eles funcionam e colocando-os à disposição do adolescente quando ele ou ela acreditar que for necessário”, orienta.



O Fica é realizado na Cidade de Goiás, pelo Governo do Estado, via Seduc e correia realizada pela UFG, e já é referência no setor no Brasil

Cinema: Fica está com as inscrições abertas até dia 8/3

Interessados podem se habilitar para participar da 25ª edição via online, no site oficial do festival

DA REDAÇÃO

Estão abertas as inscrições para as mostras competitivas da 25ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), pelo Governo de Goiás. A ação já pode ser feita por meio de ficha eletrônica no site oficial do Fica: fica.go.gov.br/, até o dia 8 de março.

Para se inscrever, o produtor ou realizador do filme deverá escolher entre quatro opções: Mostra Competitiva Internacional Washington Novaes, Mostra Competitiva do Cinema Goiano, Mostra Competitiva Becos da Minha Terra de Filmes Vilaboenses e Mostra de Cinema Indígena e de Povos Tradicionais (até R\$ 10 mil). A 25ª edição do Fica é uma realização do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em correia realizada com a Universidade Federal de Goiás (UFG).

O festival também conta com apoio das secretarias de Estado da Retomada e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Goiás (IFG), Serviço Social do Comércio (Sesc), Goiás Social e Prefeitura da cidade de Goiás.

Anápolis vai sediar sete competições de handebol em 2024

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis vai ser sede da Taça Centro-Oeste de Handebol na categoria adulto masculino em 2024. O anúncio já é oficial por parte da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb). Delegações de toda a região estarão no município entre 23 de abril e 5 de maio para a disputa.

Esta é a principal competição do calendário da modalidade na cidade nesta temporada, mas não a única. Estão marcadas a tradicional Copa Anápolis (27 a 31/03), a Copinha Anápolis (16 a 18/08), além de quatro etapas do Campeonato Goiano (adulto, júnior, base

e adulto).

No estadual, o município será sede das finais das categorias de base (cadete, infantil e juvenil) e também do adulto, que terá também a primeira etapa classificatória. Em maio, é a vez da 2ª etapa classificatória da categoria Júnior.

O calendário já foi oficializado pela Federação Goiana de Handebol (FGHb), mas nem todos os eventos têm datas. O primeiro campeonato do ano é a Copa Anápolis, que corriqueiramente abre a temporada da modalidade no estado. Cidades como Goiânia, Rio Verde, Trindade, Inhumas e Caçapava também receberão competições.



Segundo médica, a gravidez na adolescência é perigosa para a saúde: entre os riscos está a mortalidade materna

ANA CAROLINA FLEURY - ADVOGADA

“Usam estereótipos de gênero para anular imagem da mulher”

Revitimização de mulheres no processo judicial, quando tentam utilizar vida pregressa para culpar a vítima pela violência sofrida



Ana Carolina Fleury afirma que tema compõe 90% dos processos em seu escritório e lembra que processos por vezes correm em segredo de Justiça

DA REDAÇÃO

A conduta de juízes e advogados em investigações e julgamentos sobre crimes sexuais pode estar prestes a sofrer uma importante mudança, que trará impactos significativos para vítimas e acusados. É que, no final de janeiro, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) um parecer em que pede que a vida íntima pregressa e o modo de viver da vítima de violência sexual não sejam considerados nesses tipos de processos. A advogada especialista em defesa dos direitos das mulheres, mães e crianças Ana Carolina Fleury falou sobre o assunto à Rádio Manchester e DM Anápolis. Confira a seguir.

O que a AGU pede especificamente ao STF?

Em alguns processos – a maioria, na verdade – que envolvem direitos das mulheres, especialmente aqueles que envolvem violência, existe uma prática que além de ter crescido muito nos últimos anos, ela também tem sido adotada como uma estratégia. O que acontece? Utilizam estereótipos de gênero na tentativa de destruir a imagem da mulher, daquela mãe, daquela pessoa que está como vítima naquele processo. Então, no contexto das decisões judiciais, a questão do gênero quando é colocada, ela resulta em decisões que são baseadas nessas noções pré-concebidas como, por exemplo, o que é uma boa mulher, o que é uma boa mãe, que é uma mulher de respeito. Essas ideias que ainda permeiam o imaginário popular. E tem também ligação, é claro, com os papéis sexuais, e que acaba resultando em julgamentos injustos, violentos, parciais nos casos concretos.

No dia a dia dos tribunais, ainda se usam estereótipos de gênero na tentativa de destruir a imagem da mulher, mesmo ela sendo vítima?

Não é sobre ainda ser utilizado, mas em qual frequência isso é utilizado. E eu posso afirmar para vocês que é alta a frequência. E também não apenas nos tribunais, mas em todo o sistema de Justiça. Desde o momento da chamada, do acionamento de uma polícia, de uma força policial, até os julgamentos, essa desqualificação, essa revitimização, como a gente chama, que é tornar a vítima, vítima novamente. Isso acontece desde ali, do primeiro momento. E a desqualificação das vítimas de diversas violências, especialmente aqui colocando nos crimes sexuais, coloca a mulher em situação de

constrangimento, e justamente porque com aquele intuito de desestabilizar, de envergonhar, de amedrontar. E além disso, situações pregressas são frequentemente utilizadas com o intuito de formar teses de defesa baseadas na discriminação de gênero. É importante também lembrar que o Código de Processo Penal, as leis, por exemplo, como a Lei Maria da Penha, já afirmam que a palavra da vítima tem uma especial relevância quando envolve violência de gênero, ou seja, aquilo que a mulher fala é e deve ser considerado, porque muitas vezes essas violências acontecem sem nenhuma testemunha, entre quatro paredes.

E quais são as consequências para quem é autor dessa desqualificação da vítima?

Eles utilizam essa estratégia em todos os processos. É como se fosse uma teia de aranha. A gente tem ali um processo principal e eles vão utilizando todos os outros acontecimentos, provas, enfim, nos outros processos isso é possível que aconteça. E hoje em dia, a gente também tem essa possibilidade, veio mais reforçada, é claro, pela lei Mariana Ferrer, de que juízes, advogados, advogadas, agentes públicos no geral, eles possam sofrer penalidades por conta desse tipo de ação dentro dos processos. Então, tanto criminalmente quanto em processos éticos, a gente consegue é ir atrás de consequências para essas pessoas. Já funciona de modo extremamente efetivo? Não, ainda não porque é muito recente, mas, por exemplo, recentemente o TED, que é o Tribunal de Ética da OAB Bahia, já classificou violência processual de gênero como uma infração disciplinar, o que gera consequências bem sérias para, por exemplo, advogadas ou advogados que insistem em utilizar essas teses que visam desqualificar a mulher perante o judiciário.

A senhora já teve algum caso, inclusive que a senhora tenha atuado, que chama a atenção sobre a gravidade desse problema de desqualificação da vítima?

Eu acredito que esse tema seja composto por 90% dos processos no nosso escritório. São justamente nesse sentido. Acabou que nós nos tornamos especialistas nesse tipo de ação. É claro que é importante a gente lembrar que esses processos muitas vezes acontecem em segredo de justiça, então a gente não pode citar nomes, mas posso dar aqui alguns exemplos e tudo. Mas no escritório são vários os casos e recentemente uma cliente que

foi violentada sexualmente, estava extremamente traumatizada, abalada psicologicamente, ela teve a situação que ela viveu, ou seja, o crime sexual, descrita por um perito por um perito, como uma affair que ela teve com o agressor, então isso é colocado inclusive em um documento que está dentro do processo, “o affair que foi vivido com o agressor”. Então isso por meio de um perito criminal e tudo.

Juízes, advogados, agentes públicos que estejam envolvidos no processo e utilizam de termos ou fazem perguntas que desqualificam a vítima podem ser punidos?

Sim, eles podem sofrer penalidades tanto criminalmente quanto em processos éticos, como eu havia dito. Há a questão disciplinar para advogadas e advogados e, como a advogada ali na atuação, existem algumas providências que a gente pode tomar, como, por exemplo, pedir para que aquela audiência seja anulada, pedir para que seja retirado dos autos aquele tipo de pergunta, para que o juiz faça uma advertência aos advogados, aos promotores, a quem quer que seja que esteja ali envolvido. E tendo falas desse tipo, fazendo insinuações, porque não precisa nem chegar a ser uma pergunta, pode ser uma insinuação até.

Vivemos um aumento gritante de casos de agressão às mulheres e, principalmente, de feminicídios. A Lei Maria da Penha não tem sido suficiente para proteger as vítimas?

Podemos sim concluir isso. Como alguém que trabalha há muitos anos com casos violentos, eu não acredito que um parecer ou uma lei, ou uma possível decisão favorável do STF sozinhos podem ser suficientes para proteger as vítimas de violências diversas durante esses crimes, durante esses julgamentos. Isso mostra que o Estado falha em cumprir as diretrizes básicas das leis, fazendo com que sejam reafirmados por outros meios aquilo que já existe, mas não é efetivado. E é muito bom você falar da Lei Maria da Penha, por exemplo, porque ela já deixa logo no primeiro artigo, que ela está ali para criar mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica familiar contra a mulher. Só que o que que eu tenho visto? Que geralmente consideram a coibição muito mais do que a prevenção. Então, essa coibição que acontece ali depois que as violências aconteceram. Já a prevenção acaba sendo ignorada. E é justamente o agir para não deixar acontecer algo violento.



Alguns estados já possuem leis que determinam a distribuição da cannabis medicinal pelo SUS em farmácias de alto custo; medicamento é opção terapêutica no tratamento de várias doenças

TERAPIA

ONG tem destaque no auxílio à terapia com o uso da cannabis

Associação terapêutica SouCannabis nasceu atendendo anapolinos e hoje atua no Brasil, com cerca de 4 mil associados

MARCOS VIEIRA

Anápolis é sede de uma entidade que oferece tratamento terapêutico com cannabis a todo o Brasil. A associação terapêutica SouCannabis conta com profissionais especializados no assunto, que atuam em diferentes áreas, como saúde, educação, comunicação e tecnologia.

Segundo a associação terapêutica, a sua atuação é pautada pela visão política de redução de danos, promoção do debate antiproibicionista e reparação histórica e social das pessoas que são atingidas pela falta de regulamentação e guerra às drogas.

A cannabis medicinal é considerada hoje uma opção terapêutica que auxilia no tratamento de diversas doenças. Seu principal componente é o canabidiol (CBD), substância responsável por ativar e regular o sistema nervoso e imunológico.

O presidente da SouCannabis, Denver Carnielo Rezende, conta que a associação terapêutica começou "genuinamente atendendo os anapolinos", mas acabou se expandindo para todo o país, graças a divulgação feita na internet.

Hoje são cerca de 4 mil associados na entidade. O acolhimento na SouCannabis é feito através do seu site, com a abertura de uma solicitação on-line. É preciso se tornar um associado e aguardar atendimento, também digital.

Denver deixa claro que não há cobranças de mensalidades e anuidades. O associado garante descontos em consultas feitas pelos profissionais cooperados e consegue o acesso aos



"Hoje temos uma aceitação científica do potencial do tratamento com a cannabis medicinal", diz Denver Carnielo, presidente da SouCannabis

canabinóides com valores bem menores que o do mercado.

"A associação também possui serviço social, doando mensalmente um valor considerável em produtos e atendimentos para associados que não possuem capacidade de financiar o próprio tratamento", ressalta o presidente da SouCannabis.

É justamente esse o papel da entidade anapolina: auxiliar seus associados a terem um acesso ao tratamento à base de canabinóides com valores mais justos. "Não é exagero afirmar que um tratamento com produtos importados, que é o que se encontra no mercado, custa em média R\$ 2 mil por mês. Este é um valor impraticável para a maioria absoluta dos brasileiros", ressalta Denver.

Outro ponto importante da SouCannabis é o trabalho coo-

perativo de médicos e profissionais que possuem expertise com o tratamento de canabinóides em várias áreas, inclusive com acompanhamento terapêutico de naturólogos e psicólogos.

"Oferecemos também orientação jurídica para os associados que possuem o interesse de buscar juridicamente o direito do plantio da cannabis para uso terapêutico", explica Denver. Ele revela que as maiores demandas dos associados são para tratamento de epilepsia, dores crônicas e generalizadas, depressão e autismo.

DEBATE

Segundo Denver Carnielo, o debate sobre o uso medicinal da cannabis vem avançando anualmente de forma muito acelerada. "Hoje temos uma aceitação científica do potencial do tratamento com a cannabis medi-

nal que não era presente há poucos anos atrás. É muito comum hoje encontrar um médico que prescreva a cannabis medicinal".

O presidente da entidade diz que o Brasil já possui várias leis aprovadas sobre a cannabis medicinal, principalmente a nível municipal e estadual. Alguns estados já possuem leis que determinam a distribuição da cannabis medicinal pelo SUS em farmácias de alto custo.

"Porém a principal questão ainda é um projeto de lei que trate da legalização e regulamentação do cultivo da cannabis para fins medicinais. Esta é a questão, ainda em pendência, que precisa ser de fato decidida no Brasil", afirma o presidente da SouCannabis.

O 2º Anuário da Cannabis Medicinal no Brasil, publicado em 2023, revelou que 430 mil pacientes realizavam tratamentos com medicamentos à base da planta, um avanço de 130% em relação a 2022. Justamente por essa falta de previsão legal para o cultivo, a maior parte dos remédios vem de fora, e a importação domina 51% do mercado, movimentando R\$ 699 milhões até o final do ano.

O anuário mostra que 219 mil pacientes importam medicamentos de cannabis no Brasil, enquanto 114 mil, que perfazem 26%, fazem tratamento via associações e 97 mil pessoas - 22% do total - têm acesso aos medicamentos à base de cannabis nas farmácias. Há também remédios no Sistema Único de Saúde (SUS).

A cannabis medicinal é um termo que se refere aos medicamentos feitos à base de cana-

bidiol (CBD) e tetrahidrocannabinol (THC), duas das cerca de 500 substâncias da planta Cannabis sativa (canabinoides).

INCLUSÃO

Uma nota técnica divulgada em abril do ano passado, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), defendeu a inclusão de cannabis medicinal no SUS e enumerou doenças para as quais há evidências robustas sobre os benefícios da planta.

Em uma audiência pública sobre terapia canabinoide, realizada na Assembleia Legislativa de Goiás, o presidente da SouCannabis falou não somente do plantio, mas também do cultivo, pesquisa, fabricação e comercialização desse tipo de medicação no Brasil.

"Não existe nenhuma lei que assegura sequer a distribuição dessa medicação no Brasil, então a maioria dos pacientes busca garantir o uso através das associações devido à dificuldade de acesso e ao alto custo. Quando não conseguem entrar com habeas corpus como última possibilidade", ressaltou na época Denver Carnielo.

Ele comentou ainda que a "a Anvisa ainda tem uma visão muito conservadora". "Deixando de olhar a questão com profundidade e, por isso, ficamos à mercê dos poderes dependendo de decisões de estâncias superiores. Sabemos que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, por isso mesmo, precisamos de decisões rápidas porque a doença não aguarda, pessoas sofrem e precisam ter acesso a esta medicação".